

# humanitas

**Vol. XIII-XIV**

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

---

# HUMANITAS

VOLS. XIII E XIV



COIMBRA

MCMLXI - LXII

# HIPÓNAX DE ÉFESO

## I — FRAGMENTOS DOS IAMBOS

A despeito do seu interesse como exemplo relevante do sincretismo greco-asiático na língua, nos costumes, nas instituições; a despeito da sua atitude singular de poeta «realista», único em toda a helenidade no pleno desgarre da moral e da mesura; a despeito da influência exercida nos comediógrafos dos séculos v e iv antes de Cristo, nos literatos alexandrinos (que o preferiram a Arquíloco), e ainda posteriormente (sugestões prováveis nas *nugae* de Catulo, nos epodos e nas sátiras de Horácio, nos epigramas de Marcial, nas composições de Pródromo e Emanuel Filas) — «Hipónax é, dir-se-ia, *tolerado* a custo em certas histórias da poesia [...] e aguarda uma válida e penetrante definição crítica, árdua deveras, no seu caso» (Pontani, *Letteratura greca*, I, p. 182).

Porque nenhuma das colectâneas até agora publicadas (Bergk, Diehl, Hiller-Crusius, Knox, Adrados) dava do texto de Hipónax uma imagem condizente com as incertezas da tradição manuscrita ou com as aquisições dos últimos anos em matéria de papiros e de investigações filológicas, entendemos que o melhor processo de contribuir para essa definição consistia em publicar, antes de mais, uma nova edição crítica do poeta efésio: sobre ela se poderá apoiar, depois, um estudo minucioso dos meios de expressão do velho iambógrafo.

A natureza particular deste trabalho — que compreende bibliografia, introdução, *testimonia de Hipponactis uita et scriptis*, edição do texto grego com aparato crítico e versão portuguesa com comentário, além de um *Index Hipponacteus* — explica as diferenças que se observam entre a sua paginação e a adoptada nos demais artigos da Revista.